

Gazeta

DO INTERIOR



PÉRGOLAS
FABRICO POR MEDIDA

☎ 272 321 784

publinês
Publicidade e Design, Lda.

Ano XXXI | N.º 1655 | 9 de setembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**CARRO CHEIO.
DESEJOS DE UMAS BOAS FÉRIAS!**

CONDUZA COM SEGURANÇA. www.albifast.pt

NA ÁREA DA CIMBB

Alterações à TDT estão aí

› pág. 5



PROENÇA-A-NOVA

Laboratório de Análises de Mostos e Vinhos tem novas regras

› pág. 8

IDANHA-A-NOVA

Educação inova com projeto *Ensinar é Voar*

› pág. 11

PENAMACOR

Águas do Vale do Tejo investe 2,3 milhões em nova conduta

› pág. 9

7 MARAVILHAS DA CULTURA POPULAR®

Criptojudáismo de Belmonte é um dos vencedores

› pág. 10

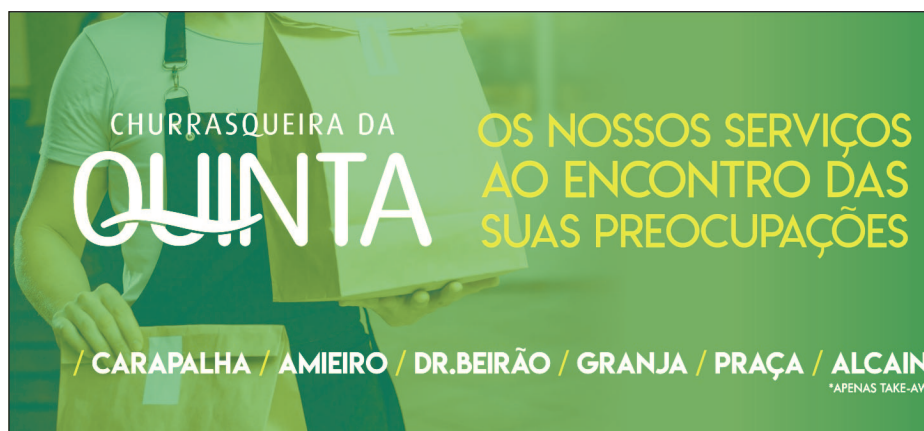


JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Prença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

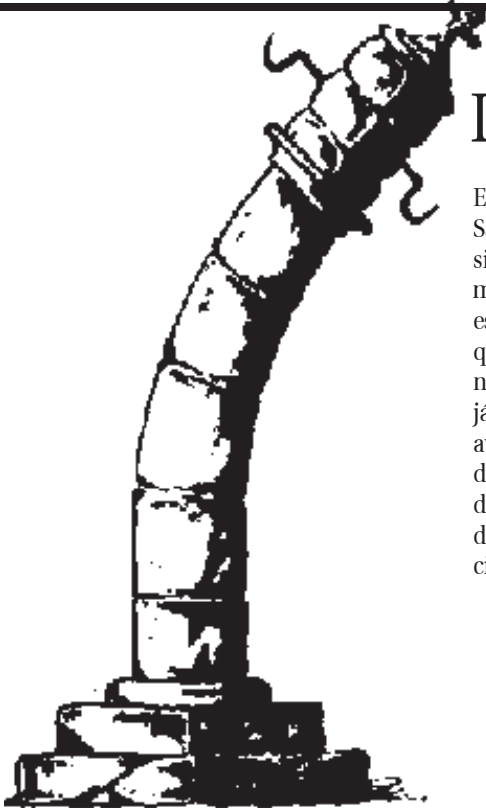
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



DEGRADADO

Em Castelo Branco, na Rua São João de Deus, existe um sinal de trânsito que já teve melhores dias. Devido ao seu estado de degradação, aquele que em tempos foi um claro sinal de sentido proibido, quase já não passada de um sinal avermelhado com o resquício de um retângulo branco. Isto, durante o dia, porque, à noite, dificilmente se consegue decifrar o seu significado.



ESCURO III

A caminho da terceira semana a iluminação pública em Castelo Branco, tal como *Pelourinho* alertou, não está no seu melhor. Uma parte significativa do centro da cidade continua às escuras e noutros locais as lâmpadas fundidas continuam a não ser substituídas. Palavras para quê? Tal como o barulho do silêncio, também a escuridão fala por si.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ACONTECEU ESTE FIM DE SEMANA o mais mediático e polémico Festival do Avante de sempre. E aparentemente terminou sem grandes problemas. Mas foi um evento que muito pouco se assemelhou com os anteriores. Faltou-lhe a animação e os ajuntamentos que significavam convívio de outros anos, com a participação de muitos que pouco ou nada têm a ver com a militância comunista, porque a Festa do Avante pelas suas características é mais que um acontecimento político, é também cultural. Claramente que o PCP esteve condicionado pela polémica que ocupou a cena política e as redes sociais durante o mês de agosto, por ter insistido na sua realização num ano de pandemia, com a agravante de se realizar num período em que previsivelmente estaria, como está de facto, em crescendo de casos. Mas goste-se ou não, o certo é que o evento se pode-

ria realizar desde que obedecesse as regras definidas pela DGS, que também ela condicionada pela opinião publicada e até pelos comentários de Marcelo, não quis arriscar e impôs aqui regras ainda mais restritivas. Era importante para o PCP não falhar e a sua proverbial organização não deixou a coisa por mãos alheias. Perdeu-se em alegria e em participação, o que se ganhou em segurança. E o seu líder Jerónimo de Sousa pôde fazer passar a sua mensagem, até para um público bem mais vasto pela cobertura dada pelas três estações generalistas, e quis mostrar um partido que luta contra o medo que alastrou pelo país. Foi um discurso que valeu pela Festa. Porque se mostrou disponível para novo mandato, depois de terem vindo a ser lançadas várias pistas do contrário, importante para o partido num momento em que não se vislumbra um nome que, como ele, seja agregador e com boa imagem de simpatia, coerência e honestidade junto do eleitorado. Porque entre críticas, em especial aos partidos da direita parlamentar e até mesmo a Marcelo Rebelo de Sousa, mostrou um PCP capaz de fazer compromissos com o governo para a estabilidade política do país. Foi um discurso que, por certo, terá agradado a António Costa.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Marlene Claro

O meu nome é Marlene Claro, tenho 28 anos, sou Albicastrense e designer. Sou extrovertida e introvertida. Mesmo não conhecendo as pessoas consigo passar horas a conversar de tudo, como preciso de silêncio a solidão.

Do que gosta?

Adoro pintar, ler e viajar. Há quem diga que ler é viajar na nossa mente/criatividade com o guião de quem escreve e não podia concordar mais. Mas viajar deixa-me igualmente rica, visitar um local em que nunca estive, conhecer uma nova cultura, absorver a sua envolvimento e história.

Do que não gosta?

Ideias pré-concebidas e juízos de valor. Cada qual tem as suas pedras e cada um rege a vida como pode e como quer. Para mim mais importante do que avaliar alguém pela sua *capa* é conhecer primeiro e julgar depois. Independentemente do estatuto social, género, profissão, cor e nome.

O que sabe fazer?

Sei ouvir. Atualmente é cada vez mais uma virtude rara. Num mundo cheio de ruído e luzes, é necessário ouvir e ser ouvido. Esta é uma das vertentes com que trabalho – dar *voz* às empresas e marcas, não basta existirem, têm de ser aceites e compreendidas.

O que não sabe fazer?

Souflé e alpinismo.

O que faz num dia de chuva?

Chocolate quente com gengibre e pimenta, um bom livro e uma lareira.

A questão existencial que a atormenta?

Tenho várias na verdade, deixo duas: multidimensionalidade da vida social; até que ponto vamos continuar a destruir o nosso planeta para continuarmos a viver nele.

A ideia preconcebida que a transtorna?

Mais uma vez deixo duas: igualdade de género – para quando a total igualdade social e pessoal entre géneros? Socialização da 3ª idade na sociedade atual, incentivo à vida ativa pós reforma.

O banquete da sua vida?

A comida irá sempre unir pessoas, por vezes a questão não é o conteúdo do banquete, mas quem faz parte da mesa.

O que a põe de mau humor?

Esta tem muitas respostas possíveis... falta de pontualidade, segundas intenções, falta de palavra, desperdiçar oportunidades e tempo.

O que lhe falta ainda realizar?

Uma vida inteira por viver, haja tempo.

OS BOSQUES QUE ARDERAM; O OBSERVATÓRIO DO FOGO E A TEORIA DA FRESCURA



JOSÉ DIAS PIRES

Os bosques tinham lá dentro, mas agora, depois do fogo, já não têm, um montado de azinheiras onde, quem lá fosse, podia apanhar bolota doce; um montado de sobreiros com casacos de cortiça; uma floresta de carvalhos muito antigos junto à horta e ao regato que desaguava num lago sempre cheio de rãs e nenúfares. Lá, todas as manhãs, os coelhos e as libelinhas iam beber água e dizer bom dia a todas as aves vizinhas.

Logo logo ali ao lado estavam vários castanhais onde havia esconderijos para ouriços barrigudos, roliços e pontiagudos que adoravam comer castanhas antes de se irem perfumar aos imensos roseirais: os supermercados das abelhas e casa das joaninhas, que tinham como paredes, a separá-los do resto, enormes fetos gigantes cuja sementes vieram de terras muito distantes.

O bosques tinham lá dentro, mas agora, depois do fogo, já não têm, muitas fontes que secaram, centenas de túneis profundos onde andaram minhocas, formigas e toupeiras, e nas árvores bem escondidos, muito muito escondidinhos, tinha alguns milhares de ninhos.

O bosques, depois do fogo, o que tinham já não têm. Será que um dia voltam? Será que um dia vêm?

O OBSERVATÓRIO DO FOGO:

— A quem encontras a correr no sentido oposto a um incêndio recém-começado, com um ar afogueado, mas não de susto, e nas mãos ou na cara esteja meio chamuscado como se viesse de um magusto, pergunta-lhe assim de seguida: «Quem és tu? De onde vens? Para onde vais? Que barulho é esse, demadeira pequenina, que faz o teu bolso?»

Se a resposta for: «Não tens nada com isso!» Fica desconfiado

e não deixes nunca mais de o ter bem vigiado.

— Se encontras alguém com um sorriso rasgado a olhar um incêndio televisionado, diz-lhe assim sem o deixares responder: «Olha ali, olha ali! Aquele que ali vai a correr, sem olhar para trás, não és tu? És tu mesmo, pois és, não há que enganar!»

Se ele fugir dali a sete pés, já sabes o que tens de fazer: é correr sem parar até alguém o agarrar.

— Se encontras alguém a olhar para um fogo e a dizer entre dentes «Já estou vingado ou já o vinguei». Já sabes: ou foi quem

“ O bosques tinham lá dentro, mas agora, depois do fogo, já não têm, muitas fontes que secaram, centenas de túneis profundos onde andaram minhocas, formigas e toupeiras, e nas árvores bem escondidos, muito muito escondidinhos, tinha alguns milhares de ninhos

mandou ou foi o mandado.

— Lembra-te sempre do que te vou dizer: na natureza só a uma coisa não se pode perder. Se perderes um fogo, procura o fumo e encontrarás o seu caminho. Se perderes a água, procura a humidade que a água, por certo, estará perto.

Mas tem cuidado: nunca percas a confiança, porque esta, uma vez perdida, é um deserto e dificilmente se volta a encontrar.

— Aprende a confiar em quem diz: «Gosto da luminosidade do dia, da cor do lume, mas sei respeitar a escuridão da noite iluminada pela luz fria da lua ou pelo calor guardado nos candeeiros. Gosto tanto de água, mas não quero ser bombeiro, por isso não desejo aprender a lidar com o fogo. Adoro estar ao sol e mais ainda: poder refrescar-me, sem medo, na sombra de um arvoredo.»

A TEORIA DA FRESCURA:

— Não há nada melhor que a manhã fresca, a tarde amena e a noite fria. As três acendem a alegria dentro de casa no fogo de uma lareira até ficar apagada num sono de cinza.

— A frescura da manhã perdura ao longo do dia à medida que a aurora, perfumada, se evapora.

— A frescura dá alento ao voo da borboleta, ao mergulho carinhoso de uma abelha sobre a flor, e dá ânimo redobrado a qualquer pássaro cantor.

— A frescura está no sabor dos frutos, no aroma dos sumos e alegre o paladar dos homens.

— Sabendo o que está em jogo, a frescura tem todas as cores menos uma: a da melancolia que é a cor sem cor que fica depois do fogo.

(Texto adaptado de “O Bosque da Alegria” — no prelo —

FORAM ELES!



ANTONIETA GARCIA

Uma cotovelada é uma agressão. O cotovelo é bicudo, se atinge alguém magoa, e se, por má sorte, bate numa aresta qualquer, a dor de cotovelo faz jus ao nome: a dor física passa a insuportável e diplomou-se, por isso, em “inveja”.

Não sei por que cargas de água, assim, mal-afamada, a cotovelada virou saudação pandémica. Primeira questão: quem foi o iniciador da prática? Cá por mim, à falta de jurisprudência sobre o assunto, sugiro uma hipótese: Foi um frugal! Porquê? Eles são tão frugais, tão frugais que até despojam de afetos os cumprimentos! Na verdade, por muito mansinha que se apresente, uma cotovelada é uma pancada com o cotovelo. E tem tal alma, a dita, que foi convocada pelas artes marciais. Nesta área, explicaram-me, contam-se, pelo menos, seis golpes de cotovelo para derrubar o adversário. Ora, agressiva deste jeito, nenhuma criatura europeia liberta da apregoada frugalidade, se lembraria de usar tal gesto para saudar quem quer que fosse. Foram eles! Foram os frugais que inventaram a cotovelada para cumprimentar.

Como fazem os portugueses? Quando se encontram ou se despedem, abraçam-se, dão dois beijinhos - ou um, se imitarem tias de Cascais. Habitualmente efusivos não desprezam nenhuma modalidade para evidenciar o prazer de encontrar/estar com. Nem mesmo desperdiçam o beijinho dos esquimós e, desde pequeninos, aprendem a roçar os narizitos com o maior gosto.

Não pertencendo à equipa dos autointitulados frugais, os alemães saúdam-se, acenando com a cabeça; os jovens não esquecem o abraço, embora as boas maneiras ditem que estender a mão é suficiente, para cumprimentar.

Os espanhóis e italianos avançam com dois beijinhos. Os franceses só param depois de três beijocas ou quatro, conforme a região.

Os britânicos, plantados na Europa, porque não lhes é possível mudar a geografia, trocam um beijo rápido ou um aperto de mãos. Dois beijos, no Reino Unido, identificam um “continental”!!!

Os holandeses, a fina flor das gentes frugais, só admitem beijos entre os familiares... Fazem pena! Comedidos em que mais? Por exemplo, na alimentação, são moderados, sóbrios e simples? Duvida-se! É só olhar! A maioria, a partir dos 40 / 50 anos, exhibe vários quilos a mais! Não resistem ao queijo flamengo, à vaca, ao leitinho, à cerveja... Branquitos, ficam cor-de-rosa com qualquer réstia de Sol e perdem a cabeça nos países que o celebram e adotaram a vida...

O que acontece? Róidos de inveja, desgostam-se dos bens alheios e acotovelam-se através de uma agressão que manifesta o seu real desejo? Meu Deus! Até nos cumprimentos fazem de conta... Como convivem com tamanha frieza, dissimulação e impostura?

Os outros europeus imitaram-nos? Não é bem assim, salvo raras exceções. Já viram como, por exemplo, os portugueses comentam, distorcem, tecem considerações alusivas e riem-se o cotovelo avança? Os lusos não acreditam em tal saudação! Não a adotaram. Suave e polidamente, encostam os braços, fecham a mão que devagar se desloca para junto da mão do parceiro, fazem vénias... Ou seja, foram lançando outra moda, criativa e mais consentânea com o seu *modus operandi*.

Era o que faltava, que o coronavírus nos obrigasse a criar uma geração “frugal”, de infelizes! Miseravelmente solitários até quando saúdam! Meu Deus, investiga-se tudo! De tudo é capaz o ser humano! Vá lá! Descubram uma vacina ou um medicamento

contra a COVID19 e distribuam-nos rapidamente por amor de quem... vos apeteça.

Teme-se a moralite aguda que se vai disseminando, com a maldita enfermidade! A maldita aumenta assustadoramente a pobreza, impõe novos cânones de obediência e endoia o mundo. As favelas do Brasil contam narrativas infernais, sem qualquer luz ao fundo do túnel. E na África. Na Índia. Nos poderosos E.U.A....

Frugais, comedidos, cobiçosos querem todos dentro dos (seus) eixos, com antolhos. Só eles sabem gerir, só eles fiscalizam, só eles controlam... Frugais e fundamentalistas praticam uma leitura única do Verbo: a deles! É o pensamento único a entrar com botinhas de lá???

“ Teme-se a moralite aguda que se vai disseminando, com a maldita enfermidade! A maldita aumenta assustadoramente a pobreza, impõe novos cânones de obediência e endoia o mundo

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras


Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



MUNICÍPIO DE PENAMACOR
CÂMARA MUNICIPAL
Contribuinte n.º 506 192 164

AVISO
HASTA PÚBLICA PARA ARRENDAMENTO
DE IMÓVEL DENOMINADO DE "TAVEIRO"

António Luís Beites Soares, Presidente da Câmara Municipal de Penamacor, ao abrigo da competência que lhe está atribuída pela alínea t) do n.º 1 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, torna publico que:

1. Pretende o Município de Penamacor, com recurso a hasta pública, arrendar por 30 (trinta) anos o imóvel denominado de "Taveiro", com área de 22,575 hectares, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Penamacor, sob o artigo 8 da secção V-V1, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número 5493/20100727, para que aí se proceda à construção, exploração e manutenção de uma Central Solar Fotovoltaica.
2. Os documentos referentes ao presente processo encontram-se disponíveis para serem consultados na Câmara Municipal de Penamacor no Gabinete de Apoio à Presidência, todos os dias úteis, das 9h às 16h00m, e em www.cm-penamacor.pt, até à data e hora limite para apresentação de propostas.
3. A base de licitação é de €500 (quinhentos euros) por hectare de renda anual, não sendo admitidas propostas de valor igual ou inferior ao da base de licitação.
4. As propostas devem ser entregues até às 16h00 do 10º dia útil seguinte à publicitação do aviso, em mão no Gabinete de Apoio à Presidência sito no edifício da Câmara Municipal, ou remetidas pelo correio, sob registo com aviso de receção, para Largo do Município, 6090-543 Penamacor, e dirigidas ao Presidente da Comissão da Hasta Pública para arrendamento do imóvel denominado de "Taveiro".
5. As propostas serão abertas em sessão pública pelas 15 horas do dia 28 de setembro, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Penamacor, ou noutro local que vier a ser indicado se o número de propostas e participantes esperados for superior à lotação permitida, por forma a cumprir as medidas de prevenção recorrentes da atual situação epidemiológica provocada pela doença COVID-19.
6. Podem intervir na praça os interessados ou seus representantes, devidamente identificados (com bilhete de identidade ou cartão de cidadão e número de identificação fiscal). No caso de pessoas coletivas, os seus representantes deverão estar devidamente credenciados com poderes bastantes para arrematar.
7. Terminado o procedimento do ato público de abertura das propostas, é elaborado pela Comissão auto de arrematação provisório.
8. A decisão de adjudicação torna-se definitiva após homologação do auto de arrematação, sendo o adjudicatário notificado dessa homologação.
9. O município reserva-se no direito de não adjudicar nos termos previstos no programa do procedimento.
10. O adjudicatário obriga-se ao cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, assim como às constantes no programa do procedimento.

Paços do Concelho, 07 de setembro de 2020
O Presidente da Câmara
(Dr. António Luís Beites Soares)

EM OLIVEIRAS, PROENÇA-A-NOVA

GNR detém dois homens por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 3 de setembro, dois homens de 40 e 59 anos, por tráfico de estupefacientes, na localidade de Oliveiras, no Concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes que decorria desde dezembro de 2019, os militares da GNR realizaram duas buscas domiciliárias, nas quais foram apreendidas 17 plantas de cânabis, com alturas entre 0,78 a 2,03 metros; 16 armas brancas, como sabres, catanas e punhais; 58 doses de cânabis; cinco armas de fogo sem documentação; uma pistola de alarme; 249 cartuchos; 960 euros em numerário; um saco de explosivos e detonadores com rastilho;



A GNR apreendeu droga e armas aos traficantes

dois laços para caça grossa; um moinho triturador; vários sacos de embalagem de cânabis.

Os factos foram remetidos

ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço dos militares do Núcleo de

Proteção Ambiental (NPA), do Núcleo de Apoio Técnico (NAT) e do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

GNR identifica nove homens por burla em construção civil



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Vila de Rei, identificou, dia 31 de agosto, nove homens entre os 20 e 42 anos, por burla, em Vila de Rei.

A GNR adianta que "o grupo é referenciado por vender o serviço de colocação de alcatrão em acessos de propriedades privadas a um valor muito abaixo da média do mercado. Antes de terminar a obra, exigem mais dinheiro a quem lhes contratou o serviço e, caso não efetuem o pagamento, o grupo recorre a ameaças como forma

de intimidação. Na última ocorrência, o proprietário apercebeu-se da situação e alertou a GNR, que identificou os homens no local, já referenciados por extorsão".

No decorrer da ação foram apreendidos vários tipos de maquinaria e utensílios de trabalho, destacando-se um pesado de mercadorias, um bobcat, um cilindro, um martelo pneumático, duas placas vibratórias, uma mesa espalhadora de betuminoso e várias ferramentas e utensílios de construção.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Sertã.

PSP detém homem por tráfico de heroína

A Esquadra de Investigação Criminal do Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP), na sequência de uma investigação a decorrer há vários meses, deteve no passado sábado, 5 de setembro, um homem, de 38 anos, residente no Fundão, pela

posse 150 doses de heroína.

Foi-lhe ainda apreendida uma balança de precisão, um telemóvel e outros artigos ligados ao tráfico de estupefacientes.

Presente a Tribunal foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva

Judiciária detém autor de crimes de abuso sexual de crianças



A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, identificou e deteve um homem pela presumível prática de vários crimes de abuso sexual de crianças e de um crime de coação agravada de que foi vítima uma meni-

na, com 12 anos. Os crimes ocorreram na zona de Castelo Branco, entre maio e junho deste ano.

Durante esse período temporal, o detido auxiliava a companhia na venda ambulante de carnes, e aproveitou-se dos momentos em que a mãe da criança, cliente do casal, era atendida pela sua companheira, para conquistar a confiança da menor e cometer os abusos.

O detido, com 31 anos de idade, foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

NA ÁREA DA CIMBB

Migração da rede de TDT está em marcha

O plano de mudança está em marcha na região desde dia 2 de setembro. Agora há que resintonizar os televisores

António Tavares

O processo de migração da rede de televisão digital terrestre (TDT) que abrange a área dos concelhos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), ou seja, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, está em marcha, depois de ter sido adiada, devido à pandemia de COVID-19.

Assim, dia 2 de setembro, procedeu-se à resintonia do emissor da Sertã, que serve parte da população de Proença-a-Nova.

Agora entre 11 e 18 de setembro, registar-se-á o período de maior impacto de resintonia de emissores, sendo que dia 11 é resintonizado o emissor do Penedo Gordo, seguindo-se o de Oleiros, dia 15; o de Penamacor, dia 16; o da Gardunha, dia 17; e o das Termas de Monfortinho, dia 18.

Com a finalidade de abordar as alterações que estão em curso, o vice-presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), João Miguel Coelho, reuniu na passada quinta-feira, 3 de setembro, com o presidente da CIMBB, Luís Pereira, que é também o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão. Um encontro que contou também com a participação dos representantes dos restantes concelhos.

Refira-se que os trabalhos de resintonia dos emissores começam entre as nove e as 10 horas. Enquanto decorrem os trabalhos é colocado em funcionamento um emissor portátil, na frequência do atual emissor, de modo a que o acesso ao serviço se mantenha.



Luís Pereira, presidente da CIMBB, e João Miguel Coelho, vice-presidente da ANACOM

No final dos trabalhos é então desligado o emissor portátil e é ligado o emissor com a nova frequência, sendo nessa altura que quem utiliza a TDT terá que fazer uma nova sintonia do televisor, ou do decodificador, para, assim, continuar a poder ver televisão.

Um passo que é simples e para o qual a ANACOM disponibiliza ajuda através do número 800102002, que é gratuito, estando disponível todos os dias entre as nove e as 22 horas.

A resintonia, explica João Miguel Coelho, “se para algumas pessoas é fácil, para pessoas mais idosas pode ser difícil”, pelo que a ajuda é disponibilizada em três níveis. “Na pri-

meira linha a ajuda é prestada pelos operadores da linha telefónica e é essa que permite resolver muitas situações”, realça João Miguel Coelho. Numa segunda linha o auxílio é dado por técnicos da ANACOM e, casos seja necessário, há ainda uma terceira linha, na qual “os técnicos se deslocam à casa das pessoas que precisam de um apoio mais direto para resintonizarem os recetores”.

Tudo isto de forma gratuita.

João Miguel Coelho afirma que “as burocracias preocupam muito a ANACOM”, pelo que antes do processo ser iniciado as pessoas foram avisadas de vários modos, por exemplo, através de uma carta /folheto que foi

da TDT nas casas das pessoas, sem falhas”.

Já com o foco no 5G, João Miguel Coelho adianta que “o leilão decorrerá ainda este ano” e garante que está salvaguardada “uma discriminação positiva do Interior do País, para as zonas de baixa densidade. Há obrigações que a cobertura incida no Interior e que isso permita melhorar as comunicações”.

Com atenção nas comunicações, João Miguel Coelho, no que respeita ao *roaming* nacional, que permite que uma pessoa utilize a antena de outro operador que tem melhor sinal numa determinada área, realça que a finalidade “é incentivar os operadores para fazer esse *roaming* nacional”.

Já na vertente da dos CTT, adianta que a ANACOM determinou “a redução do preço no serviço universal postal, após os CTT terem falhado os indicadores de qualidade, em 2019” e salvaguarda que “o nosso objetivo não é reduzir o preço, nós pretendemos é qualidade”.

Sobre a distribuição de jornais pelos CTT, João Miguel Coelho destaca que, “em 2018, havia apenas um indicador de qualidade de serviço”, para frisar que “passaram a ser seis”, centrando a atenção na “entrega dos três dias úteis”, bem como “no indicador de entrega no dia útil seguinte (tendo em atenção a periodicidade da publicação). Isto para os CTT possam cumprir e toda a gente tenha acesso à informação em tempo útil”.

Por seu lado, Luís Pereira considera que o 5G “vai reforçar a competitividade do nosso território”, para mais à frente, depois de se referir aos investimentos dos próximos dois anos, avançar que “em termos de cobertura de telemóvel e de *Internet* em 2023 abrangerá 75 por cento da população, com essa percentagem a subir para 90 por cento, em 2024”.

Luís Pereira defende que isto “é crucial para a fixação de empresas e pessoas” e chama a atenção para “a importância de acesso à rede móvel, à fibra ótica, para dar resposta às necessidades”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial da Alfabetização foi assinalado esta terça-feira 8 de setembro.

Em pleno Século XXI esta pode parecer uma data aparentemente com menos importância, em comparação com o que era a realidade no País e no Mundo, noutros tempos. Mas não é assim. A alfabetização continua a ser um fator importantíssimo, mesmo no mundo atual, rodeado de tecnologia.

Por outro lado, se em Portugal, felizmente, as taxas de analfabetismo já não atingem os valores astronómicos que apresentaram em tempos, continuam a mostrar níveis elevados, principalmente se se considerar que se trata de um país europeu.

Claro está que em outros pontos do Globo a situação é muito mais grave. Estão nessa lista países onde ir à escola e saber ler e escrever é um bem essencial e determinante a que muitas crianças não têm acesso, vendo, assim, o seu futuro comprometido. Mas, quer se queira, quer não, em muitos locais do Mundo, a alfabetização, continua a ser um privilégio e não um direito fundamental.

E existe ainda um problema que tem vindo a crescer e que é bastante grave. Trata-se do analfabetismo funcional. Ou seja, pessoas que sabem ler e escrever, mas que não compreendem o conteúdo, por exemplo, ao ler um livro.

Estas pessoas, embora tecnicamente sejam alfabetizadas, personalizam um problema grave, pois ao terem dificuldade na compreensão de conteúdos veem prejudicado o seu desenvolvimento intelectual, pessoal e profissional.



Grupo de Música Contemporânea de Lisboa sobe ao palco

O Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (GMCL) sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo domingo, 13 de setembro, a partir das 17 horas, sendo que a entrada é livre.

Este ano o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa apresenta a temporada *Três nascimentos: Clotilde Rosa 90 anos (nascida em 1930); Jorge Peixinho 80 anos (nascido em*

1940); GMCL 50 anos (nascido 1970). Nela são exaltados os fundadores e compositores do GMCL, elementos de suma relevância para a História da Música Contemporânea Portuguesa nos séculos XX e XXI.

Nesse sentido o programa procura apresentar uma pequena perspectiva das obras destes compositores para o GMCL e da atividade deste grupo ao longo da sua existência.

Buda Power Blues atuam no Centro Cultural de Alcains

Os Buda Power Blues atuam no próximo sábado, 12 de setembro, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains. Esta é a mais conceituada banda do género a nível nacional com 15 anos de carreira completados no dia 25 de dezembro de 2019. São já muitos os palcos pisados por este trio de Braga não só em Portugal como fora, nomeadamente em Macau, Luxemburgo, Alemanha, Suíça, Espanha e Israel, contando com oito discos editados.

Para além de se apresentarem em trio, são também a banda escolhida pela cantora Norte-Americana Shirley King, filha do lendário BB King, nos concertos europeus e têm um disco gravado com a diva do jazz Maria João, estando a preparar o segundo disco juntos.

Em 2019, como forma de celebrar os 15 anos de Buda Power Blues, a banda gravou 15 concertos especiais para em 2020 lançar o primeiro disco ao vivo, com uma música extraída de cada concerto.

Terceira Pessoa apresenta *Rastro, Margem, Clarão* no Cine-Teatro Avenida

A Terceira Pessoa – Associação apresenta, esta quinta e sexta-feira, dias 10 e 11 de setembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco *Rastro, Margem, Clarão* que é um projeto pluridisciplinar de criação artística em torno do universo da escrita de Rui Nunes, que envolve criadores em artes performativas, artes visuais e ensaio teórico.

A obra de Rui Nunes está repleta de elementos que assumem a escrita enquanto ato performativo: as páginas enchem-se de vazios, brancos, destacados a negro, rasuras, frases truncadas. Assim, a escrita parece convocar menos uma leitura e mais uma visão, aproximando-se do que há de a-verbal nos modos de

coexistência entre diferentes sujeitos, aquilo que Jacques Rancière designa como “partilhas do sensível”, o seu excedente semiótico ou comunicacional, como acontece com os nossos gestos, a respiração, os movimentos do nosso corpo. Portanto, é todo um registo que se consagra na performatividade, na violência e no fulgor do corpo *in actu*, o corpo que se realiza verdadeiramente enquanto dura a performance.

É a partir destes elementos que os diretores artísticos da Terceira Pessoa, Ana Gil e Nuno Leão, criam e apresentam uma performance em que o corpo se procura construir enquanto lugar e em que o próprio espaço devém um corpo em construção.

NO 21º ANIVERSÁRIO

Alma Azul promove *Leituras de Batorrel em Batorrel*

Os batoréis onde se sentavam os vizinhos em amena cavaqueira e relatos de história são agora recordados

A Alma Azul, no âmbito do 21º Aniversário Alma Azul, dinamiza, no próximo sábado, 12 de setembro, entre as 17 horas e as 21h30, uma animação de rua em Alcains, com *Leituras de Batorrel em Batorrel*. Uma iniciativa que “pretende fixar e recordar a importância do batorrel comunitário nas relações entre vizinhos e que a reconstrução de muitas habitações foi retirando das ruas da vila”.

A Alma Azul recorda que os batoréis “ainda são visíveis em bairros mais antigos, especialmente no Outeiro, essas pedras gigantes de granito, ou não fosse Alcains uma terra de canteiros; que ao lado da porta de entrada acolhiam nas tardes e noites de verão muitas das conversas entre vizinhos; além da troca de contos e len-



Os batoréis ainda se encontram nos bairros mais antigos

das tradicionais que ninguém julgava escritas e que através da oralidade iam passando de geração em geração; cativando e alargando o imaginário, servindo, não raras vezes, como matéria de iniciação juvenil e de passagem ao mundo dos adultos”.

Percorrer Alcains, da Feiteira até às Pedras do Sal, em grupos reduzidos, devido à pandemia de COVID-19, e interagir com os proprietários das habitações onde se avista um batorrel, com leituras breves de contos, lendas, adágios e outras conversas, “é o propósito desta inicia-

tiva que terminará às 21h20 horas, no Centro Cultural de Alcains, com uma última leitura, que será um aforismo de Vicente Sanches, professor de Filosofia e um dos dramaturgos mais relevantes do teatro português, que nasceu no edifício onde se aloja atualmente o Museu do Canteiro”.

A Câmara de Castelo Branco apoia a iniciativa através da oferta do livro *Alcains – Tradições de Uma Vila da Beira Interior*, de Maria Victória Ataíde, e *As Mãos no Fogo*, a todos os colaboradores da iniciativa e aos proprietários de cada um

dos batoréis que serão contemplados com uma visita e leituras.

A Alma Azul sublinha ainda que esta é “uma iniciativa comunitária de valorização do património cívico e cultural da vila de Alcains, que contará também com a presença de leitores de freguesias vizinhas, com os seus contos e lendas, num diálogo entre freguesias do Concelho de Castelo Branco que a Alma Azul, produtora de atividades culturais, com sede em Alcains, também tem desenvolvido ao longo de duas décadas de trabalho”.

Rui Gaiola apresenta livro e exposição

A Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, recebe, na próxima sexta-feira, 11 de setembro, a apresentação do livro *I Wish I Could Drive These Roads Forever*, bem como a inauguração da exposição com o mesmo título, da autoria de Rui Gaiola.

Rui Gaiola, nascido no inverno de 1987, cresceu no Sabugal, Concelho da Guarda e é formado em Design Gráfico. Vive em Lisboa, é fotógrafo *freelance* cada vez mais focado em fotografia de viagem e natureza.

Asua fotografia já foi alvo de destaque em artigos na *National Geographic Portugal*, revista *Observador*, e *Público (P3)* e teve



uma exposição de fotografia intitulada *NY SF LA* em vários pontos do País.

Atualmente está também dedicado a *masterclasses* e oficinas de fotografia.

I Wish I Could Drive These

Roads Forever é um livro que é o culminar de quatro anos de viagens e aventuras associados a um enorme gosto por fotografia e livros. Estradas, montanhas, florestas e lagos em cenários recônditos de neve e neveiro são

o mote deste livro que promete desafiar e incentivar os aventureiros e amantes da natureza a descobrir, explorar e fotografar novos lugares.

Mais de 290 imagens ao longo de 264 páginas, numa viagem que leva quem folheia o livro por Portugal Continental, Madeira, Açores, Itália, Eslovénia, Islândia, Áustria, Espanha, Suíça e Estados Unidos da América, registada de uma forma simples com uma linguagem natural. Numa edição de autor, baseada no conceito DIY (*do it yourself*) Rui Gaiola assumiu todo o processo de criação e edição do livro. Do *design*, à paginação, escolha do papel, textos até à própria promoção e divulgação do livro.

ENTRE SETEMBRO E NOVEMBRO

Câmara promove campanha de esterilização gratuita de animais de companhia

A campanha de esterilização pretende abranger animais errantes e de companhia, mediante candidatura



Para o bem estar animal e menos abandono

A Câmara de Vila Velha de Ródão, seguindo as recomendações da Lei Nº 27/2016 de 23 de agosto, vai promover, entre setembro e novembro, uma campanha de esterilização gratuita de animais de companhia.

A campanha resulta de uma candidatura aprovada à Direção-Geral de Alimentação

e Veterinária de esterilização de animais errantes, sendo que o limite máximo de apoio

financeiro se fixa em 15 mil euros.

A Câmara realça que “a es-

terilização de animais de companhia assume cada vez mais relevância, quer ao nível do bem-estar animal, quer como forma de garantir que os centros de recolha oficial de animais municipais não se encontrem sobrelotados”.

A campanha é aplicável a animais de companhia, nomeadamente cães e gatos, em que os proprietários residam no Concelho de Vila Velha de Ródão e que apresentem o formulário de candidatura, disponível no *site* da autarquia ou no balcão do atendimento da Câmara; o comprovativo de residência no Concelho de Vila Velha de Ródão, tratando-se de uma declaração emitida pela Junta de

Freguesia; o número de Cartão de Cidadão da pessoa requerente ou Bilhete de Identidade e respetivo Número de Identificação Fiscal (NIF); o comprovativo de Identificação Eletrónica e registo no SIAC, no caso de estar identificado; a fotocópia do Boletim Sanitário com vacina antirrábica válida, no caso de possuir.

Os munícipes que queiram requerer este apoio deverão dirigir-se ao balcão de atendimento da Câmara de Vila Velha de Ródão e apresentar a candidatura até ao dia 2 de outubro. As normas e o formulário de candidatura estão disponíveis no *site* da autarquia, em www.cm-vvrodao.pt.

Câmara oferece livros de fichas e *kits* de material escolar

A Câmara de Vila Velha de Ródão, com a finalidade de apoiar as famílias no início de mais um ano letivo e contribuir para o bom desempenho escolar dos alunos, complementa a gratuidade dos manuais escolares do 1º, 2º e 3º

ciclos do Ensino Básico, da responsabilidade do Ministério da Educação, com a oferta a todos os alunos residentes no Concelho e inscritos no Agrupamento de Escolas local dos livros de fichas de trabalho e de um *kit* com mate-

rial escolar.

A autarquia realça que “devido à situação de pandemia de COVID-19 que vivemos, este ano não terá lugar a tradicional cerimónia de abertura do ano letivo, na qual eram entregues os manuais e res-

tante material de apoio. Os encarregados de educação devem dirigir-se à Casa de Artes e Cultura do Tejo, entre os dias 10 e 18 de setembro, das 10 horas às 18h30, para receber os livros de fichas e os *kits* de material escolar respeitantes ao

seu educando”.

Refira-se que para receberem gratuitamente os manuais escolares, os encarregados de educação têm de se registar na plataforma eletrónica MEGA – Manuais Escolares Gratuitos. A atri-

buição dos manuais escolares é da responsabilidade do Ministério da Educação e feita através de um sistema de vales, que devem depois ser trocados por manuais escolares em qualquer papelaria aderente.

Ródão já tem de rede de recolha de óleo alimentar usado



A Câmara de Vila Velha de Ródão, através de uma parceria com o consórcio Hardlevel – Prio, está a disponibilizar uma rede municipal de recolha de óleos alimentares usados com 12 pontos de recolha, os oleões, desde o início de julho.

A autarquia realça que “os óleos alimentares usados apresentam um nível elevado de contaminação dos recursos hídricos, pelo que é fundamental a separação e encaminhamento deste resíduo. Assim, estamos perante o aproveita-

mento de matéria-prima para o desenvolvimento de biodiesel, pois mil litros de óleo usado permitem produzir entre 920 a 980 litros de biodiesel, e ainda em sabão, velas, óleo, verniz, tintas, entre outros”.

É destacado, que “após a

utilização do óleo, deve deitá-lo, frio, numa garrafa de plástico e quando estiver cheia deve colocá-la num oleão. Fazendo recurso à leitura do código QR que está no contentor o munícipe pode ter o registo individual da quantidade que deposita”.

Os oleões estão instalados na Rua de Santana, na Avenida da Bela Vista, na Rua da Sociedade, na Rua da Escola Nº2 e na Urbanização da Senhora da Alagada, em Vila Velha de Ródão; na Rua Dr. José Moura Nunes da Cruz, no Gavião de Ródão; na Rua do Cerro, na Foz do Cobreiro; na Rua do Pombal, no Fratel; na Rua do Barreiro, nas Sarnadas de Ródão; e na Rua da Fonte Nova, nos Perais.

Testes ao COVID aos funcionários de lares deram resultado negativo



estas instituições face à circunstância de muitos funcionários usufruírem nesta altura do período maior de férias, sendo uma época de maior circulação de pessoas e, conseqüentemente, também de maior risco de contágio de COVID-19.

Os testes realizados ao COVID-19, até ao final de agosto, pela Câmara de Vila Velha de Ródão junto dos funcionários das instituições de solidariedade social e lares do Concelho, tiveram resultados negativos.

Esta segunda ronda de testes rápidos à presença do novo coronavírus procurou responder à preocupação manifestada por

De forma a prevenir uma eventual disseminação do vírus por aqueles que regressam ao trabalho e assegurar a saúde e bem-estar de quem trabalha nestas instituições e dos seus utentes, a calendarização dos testes foi definida em estreita articulação com cada uma das entidades, sendo os resultados dos testes realizados até ao momento negativos.

COM ORIENTAÇÃO DA DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Laboratório de Análise de Mostos e Vinhos tem novas regras

Com a campanha de produção de vinhos à porta os produtores conhecem as novas regras de acesso aos serviços do Laboratório

O Laboratório de Análise de Mostos e Vinhos do Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, face ao início da nova campanha de produção de vinhos, elaborou um conjunto de regras, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), tendo em conta a situação atual de pandemia.



A utilização do Laboratório em tempos de pandemia é diferente

Assim, para a entrega das amostras, os utentes deverão esperar no exterior, junto à porta de entrada, e aguardar a sua

vez. Ao entrar deverão colocar a amostra num tabuleiro localizado no balcão e aguardar atrás da linha marcada no chão. O

pagamento deverá ser feito por multibanco e, caso não seja possível, devem tente levar dinheiro trocado, para facilitar o

processo de pagamento.

Os resultados serão enviados preferencialmente por endereço eletrónico.

Na entrada e na saída, deverão desinfetar as mãos, respeitar as normas de segurança e manter o distanciamento social.

O horário de entrega de amostras mantém-se igual, ou seja, de terça a quinta-feira, das 9h30 às 18h30, e sexta-feira entre as 9h30 e as 14 horas, não estando este serviço disponível às segundas-feiras, aos fins de semana e feriados.

Para análises de controlos de maturação e mostos, as mesmas podem ser entregues durante todo o horário do CCV da Floresta que em setembro funcionará das 9h30 às 18h30, incluindo fins de semana. Ao fim de semana, o CCV da Flores-

ta encerra das 12h30 às 13h30.

Recorde-se que entre junho e dezembro do ano passado, o laboratório de análises de mostos e vinhos analisou 2.965 amostras no primeiro semestre deste ano já foram analisadas 700. Este serviço auxilia em aspetos como o controlo de maturação das uvas, a análise a mostos, a análise de vinhos, bem como presta apoio em todo o processo de elaboração do vinho.

São ainda organizadas regularmente iniciativas pedagógicas sobre o tema, como a que aconteceu a 6 de março, *Depois do lavar dos cestos – da vinha à adega*, uma conferência com o enólogo Francisco Antunes que abordou os cuidados a ter na conservação, estabilização e engarrafamento de vinhos.

Município pavimenta caminhos dentro das localidades

A empreitada de pavimentações do segundo semestre de 2020, que terá início na segunda quinzena de setembro, irá reabilitar estradas municipais dentro das localidades de Póvoa, Estevês, Monte Barbo, Moita Mateus Alves, Moita do Grilo, Aldeia Cimeira, Vale de Água, Giesteiras, Vale Clérigo, Relva da Louça, Mó e Caminho Municipal 1318 (Souto - Casa Nova - Sobreira Formosa).



A área total da intervenção é de 37.675 metros quadrados e o investimento ronda os 210 mil euros, que se juntam aos mon-

tantes investidos nos últimos anos na preservação das estradas e caminhos municipais.

Segundo o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, "a rede viária da responsabilidade do Município ultrapassa os 550 quilómetros", apelando por isso a alguma compreensão nas localidades que não vão ser beneficiadas neste segundo semestre do ano.

João Lobo refere, ainda

que "no âmbito da nossa rigorosa gestão municipal, esta tem sido uma prioridade dos últimos anos face aos montantes disponíveis para investimento".

Em 2019, por exemplo, foram realizadas duas empreitadas distintas, uma apoiada pelo Fundo de Emergência Municipal e outra da responsabilidade da Câmara. Na primeira, no valor de 240 mil euros, fo-

ram pavimentadas as estradas municipais 529-2 entre o nó do IC8 e a Martins Soares (na EN 241-1) e a 537 na zona da Bairrada. Na segunda, foram reabilitados os caminhos nas localidades de Cimadas, Montes da Senhora, Alvitto da Beira e Castanheira e reparada a EM 1380 desde o cruzamento da EN241 até à empresa da Rica Granja, num investimento de 230 mil euros.

Unidade Móvel de Saúde atende mais de 200 veraneantes

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) viajou, durante os meses de julho, agosto e início de setembro, pelas praias fluviais, piscinas e zonas de lazer do Concelho de Proença-a-Nova pelo quarto ano consecutivo, com o objetivo de sensibilizar os veraneantes para a adoção de um estilo de vida saudável, através da realização de diversos rastreios gratuitos e, este ano, foram entregues também folhetos com informação sobre o COVID-19.

Durante este período foram atendidas 219 pessoas, das quais 27 foram atendidas pela



primeira vez, num total de 27 saídas, representando uma descida face ao registado no ano pas-

sado, tendo em conta as restrições de lotação máxima nestes locais. Deste total, 58 pessoas

eram de fora do Concelho, das quais nove beneficiaram deste serviço pela primeira vez.

De destacar ainda que o técnico de diagnóstico e terapêutica encaminhou um utente para as urgências e oito para o médico de família.

Nesta época balnear, a novidade foi a inclusão da piscina municipal no roteiro da UMS, que esteve aberta ao público nos meses de julho e agosto.

Excesso de peso, excesso de gordura corporal e níveis de colesterol elevados foram os principais problemas detetados, mas, de uma maneira geral, afirma Carlos Dias, "os resultados deste verão são mais animadores que no ano passado. Na minha opi-

nião, como técnico de diagnóstico e terapêutica da UMS há vários anos, noto que as pessoas estão mais sensíveis às questões de saúde e aos cuidados a ter com a alimentação, o que significa que o nosso trabalho está a ter resultados positivos na vida das pessoas, que é esse o principal objetivo da UMS".

As mulheres continuam a ser quem mais procura o serviço, representando 57 por cento do total dos atendimentos.

Este mês a Unidade Móvel de Saúde regressa ao roteiro habitual pelas aldeias do Concelho.

PARA REFORÇAR FIABILIDADE E RESILIÊNCIA DO SUBSISTEMA DA MEIMOA

Águas do Vale do Tejo constrói conduta com quase 20 quilómetros

As obras vão beneficiar o abastecimento de água ao Concelho de Penamacor com uma nova conduta



Uma conduta de 20 quilómetros reforça o papel de Meimoa

A Águas do Vale do Tejo consignou, na semana passada, a empreitada de Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água de Penamacor, que implica um investimento de 2,3 milhões de euros, sendo que a obra tem um prazo de execução de 730 dias e foi adjudicada ao consórcio António Saraiva e Filhos, Lda./OPUALTE - Construções, SA.

O investimento traduzir-se-

á na construção de uma conduta de abastecimento de água com uma extensão de cerca de 20 quilómetros e terá um importante papel na fiabilidade e resiliência do subsistema da Meimoa que abastece o Concelho de Penamacor.

A infraestrutura projetada apresenta ainda, como mais-valias; uma maior fiabilidade devido à mudança de material da conduta, de plástico reforçado com fibra de vidro para ferro fundido dúctil; à classe de pressões, de PN10 para PN40; e à redu-

ção dos custos de energia, uma vez que o abastecimento será totalmente gravítico, contribuindo para os objetivos do projeto ZERO do Grupo Águas de Portugal, que tornará as suas empresas energeticamente autossustentáveis.

Câmara aprova reconversão do antigo edifício da GNR



A Câmara de Penamacor, na reunião realizada dia 4 de setembro, aprovou a proposta de abertura do concurso público para formação de contrato de empreitada para a reconversão do antigo edifício da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Penamacor.

A proposta, subscrita pelo presidente da Câmara, António Luís Beites Soares, tem como objetivo criar uma unidade de alojamento para grupos que, em atividades culturais desportivas e recreativas, estejam de visita à vila ou ao Concelho

de Penamacor.

O valor base estimado do contrato é de cerca de 400 mil euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a financiar por fundos próprios da Câmara.

Com esta empreitada, a autarquia pretende requalificar o edifício mas potenciar, igualmente, as infraestruturas daquela zona vila, nomeadamente a Piscina Municipal Descoberta, o Pavilhão Municipal e a Mata Municipal.

A proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção do vereador da oposição.



myAQUA,
uma aplicação gratuita
que pode simplificar
a sua vida!

myAQUA é uma aplicação gratuita disponibilizada pelos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, que pretende facilitar a interação dos clientes com a entidade.

- › Comunicação das leituras
- › Gestão de dados contratuais
- › Comunicação de qualquer situação anómala
- › E muito mais!

Serviços Municipalizados de Castelo Branco
Avenida Nuno Álvares, nº 32, R/C
Linha de atendimento automático a consumidores
272 340 500 (24 horas por dia)
sm-castelobranco.pt






A aplicação está disponível para sistema Android (versão 4.0 ou superior), iPhone (versão iOS 7.0 ou superior) e Windows Phone (versão 7.5 ou superior). Caso já esteja registado no Balcão Digital dos SMCB, pode entrar no myAQUA, utilizando os mesmos dados.



**Vê televisão gratuita?
Conhece quem veja?**

**A TDT tem
novas frequências**

A sua televisão ficou sem imagem?



Sintonize a sua TV para continuar a ver os canais gratuitos nacionais

Dúvidas? Ligue grátis 800 102 002

PARA REFORÇO DA IDENTIDADE

Criptojudáismo de Belmonte é uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular®

Esta iniciativa homenageia a cultura popular vivenciada pelos naturais das diversas regiões representadas



O concurso resultou num bom cartão de visita para Belmonte

O Criptojudáismo de Belmonte (Castelo Branco, Belmonte) é uma das 7 Maravilhas da Cultura Popular® - Sical, a par do Bailinho da Madeira (Região Autónoma da Madeira, Calheta), do Colete Encarnado (Lisboa, Vila

Franca de Xira), das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Re-

médios (Viseu, Lamego), de Os Santeiros de São Mamede do

Coronado (Porto/Trofa), da Romaria de São Bartolomeu (Viana

do Castelo, Ponte da Barca) e da Romaria de São João D'Arga (Viana do Castelo, Caminha).

De acordo com a organização as 7 Maravilhas da Cultura Popular® - Sical "homenageiam as nossas inesgotáveis maravilhas, a nossa cultura popular baseada em vivências e saberes únicos, que têm feito de Portugal a nação que todos adoramos e que também os turistas estrangeiros se habituaram a disfrutar" lembrando que "a nossa identidade nacional, ao nível da cultura popular foi agrupada em sete categorias e submetida ao voto popular: Artesanato; Lendas e Mitos; Festas e Feiras; Músicas e Danças; Rituais e Costumes; Pro-

cissões e Romarias e Artefactos".

O Presidente das 7 Maravilhas®, Luís Segadães, destacou que "2020 demonstrou a força da cultura popular portuguesa, mas também a força que tem hoje a marca 7 Maravilhas® enquanto fator aglutinador dos grandes valores da nossa identidade nacional" e sublinhou que "sendo um ano muito atípico, conseguimos mobilizar o País e montar uma operação grandiosa que percorreu todos os recantos de Portugal, criando novos e bons motivos para continuarmos a visitar este País de Maravilhas e de diversidade únicas. É essa a missão das 7 Maravilhas de Portugal®".

OPINIÃO

VAMOS OU NÃO TER UM NOVO MODO DE VIDA FACE À PANDEMIA

PREVISÕES/PREPAREMOS-NOS



ALFREDO DA SILVA CORREIA

No âmbito destes meus escritos tive como objectivo reflectir um pouco sobre as actuais envolventes sócio económicas da humanidade, dando especial realce às do povo português.

Como não se trata mais do que uma mera reflexão, a partir da minha experiência de 81 anos de idade, que quis deixar escrita, sinto que devo agora também fazê-lo com o meu sentir de como evoluirá o modo de vida da humanidade, com especial realce para o do povo português, o que me parece agora ainda ser mais lógico, depois do surgimento da pandemia que estamos a viver.

Sobr e este aspecto a grande interrogação que se nos deve por, é de se o processo de globalização voltará ou não, ao ritmo que tinha antes da pandemia e que tempo levará para que tal aconteça. Acresce, no âmbito desta problemática que não podemos deixar de ter em conta que este processo também provocou uma maior consciencialização para os problemas vividos com as alterações climáticas que, na minha opinião este ano, até foram minimizados com a pandemia, por esta obrigar a reduzir fortemente a mobilidade.

A minha visão sobre tal é a de que a humanidade jamais aceitará retroceder, sem luta, no seu nível de vida, o que implicará tentativas sucessivas de regresso ao processo de globalização, pois foi ele que nos permitiu atingir o nível de vida que tínhamos antes do aparecimento da covid-19. De facto o nível de vida atingido deve-se à grande concentração humana, ao criarem-se muitas cidades com dezenas de milhões de habitantes e às grandes concentrações empresariais que chegam a abastecer com um produto todo o mundo, obrigando a grande mobilidade de pessoas e bens e tudo provocando as alterações climáticas vividas, que hoje se temem.

Assim penso que, apesar da pandemia que estamos a viver e da maior consciencialização que a mesma provocou para os problemas do ambiente, a humanidade vai continuar com o proces-

so de globalização, mas passará a investir muito mais na investigação científica, a fim de que consiga manter a mobilidade e o desenvolvimento económico sem afectar o ambiente.

Sendo este um entendimento lógico é verdade que se tem de por a dúvida de se conseguirá atingir, ou não, tal objectivo num prazo tal, que permita que a revolta da natureza não afecte tais esforços e não nos faça sofrer muito, por a continuarmos a atacar poluindo entretanto o planeta.

Será um processo que vai exigir muitos esforços à humanidade, pelo que será lógico que durante o mesmo haverá baixos e altos, havendo também sempre povos que vão sofrer mais do que outros, por os respectivos governos os terem conduzido sem se preocuparem minimamente com o seu futuro e muito menos com as consequências do ataque à natureza, o que infelizmente também aconteceu com os nossos governos das últimas décadas. Tenhamos em atenção pelo menos o nosso enorme nível de endividamento.

É verdade que hoje já se dispõe de um bom desenvolvimento da técnica e da ciência que permite a produção de energias limpas, o que se pode constituir numa boa ajuda para que se dêem os passos seguintes para atingirmos a mobilidade limpa. De facto hoje as viaturas movidas a partir de energia limpa já são uma realidade, muito embora ainda se sinta que há um enorme espaço a percorrer para que elas ofereçam um desempenho mais independente dos carregamentos, como ainda há muitas dúvidas se a sua produção e depois a destruição, sobretudo das baterias, não provocam muita poluição.

Mas o maior problema que temos a resolver no âmbito desta problemática é, sem dúvida alguma, a do avião, na medida em que ele é fundamental para o processo de globalização e será nos tempos actuais um dos grandes poluidores, embora ainda poucos estejam conscientes deste facto. Há dias dei já por uma notícia que informava que foi construído um avião movido apenas por

energias limpas, que terá percorrido uma distância com algum significado, muito embora transportasse apenas 10 passageiros, facto que foi dado como um grande passo na matéria em apreço. Vamos ver se os seguintes serão ou não promissores.

Não obstante, tal facto, não deixa de nos dar uma ideia do enorme percurso a percorrer nesta matéria, quando sabemos que, antes da pandemia, andavam no ar constantemente no planeta, uma média de quase um milhão de aviões, uma boa parte de grande potência, tudo a poluir fortemente, pois são movidos por grandes motores.

Pondo-se-me por fim o problema de como caracterizar as envolventes socioeconómicas do nosso planeta daqui, por exemplo a 10 anos, direi que se terá evoluído bastante em termos de técnica e ciência, o que permitirá uma mobilidade mais limpa. Não obstante, entretanto, ter-se-á vivido em termos médios pior, do que se vivia antes de a pandemia aparecer, até porque se passará por períodos em que a economia será mais local do que global.

São previsões que podem ou não dar certo, mas é interessante constatar que há vários anos tenho feito a afirmação de que passados 70 anos, Portugal voltaria a ter o mesmo número de habitantes que em 1900, que eram cerca de 5,5 milhões, obviamente sem contar com o fenómeno migratório, afirmação que mereceu então muitas dúvidas. Acontece que recentemente um organismo internacional, veio afirmar que daqui a 80 anos o nosso país terá apenas 5 milhões de habitantes. Poderemos interrogar-nos, se tal estará a acontecer apenas no nosso país, ao que respondo que é um fenómeno comum aos povos desenvolvidos, nuns mais do que noutros, embora o nosso esteja na linha da frente na matéria em apreço.

Preparemo-nos porque são alterações progressivas e profundas que vão exigir grandes esforços de adaptação a novas realidades e que não deixarão de ter consequências na qualidade de o nosso modo de vida, pois no último século, o ocorrido sobre demografia, foi sempre a do aumento da população.

PROJETO ENVOLVE CÂMARA, ASSOCIAÇÃO ALDEIA DOS GIRASSÓIS E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Ensinar é Voar inova na educação

Com investimentos de 96 mil euros a autarquia pretende contribuir para a educação integral de crianças e jovens

A Câmara de Idanha-a-Nova assinou, dia 1 de setembro, um protocolo de colaboração para a implementação do projeto educativo inovador *Ensinar é Voar*, com a Associação Aldeia dos Girassóis, que é a coordenadora da iniciativa, e o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.

Nos próximos três anos, a autarquia vai investir 96 mil euros neste projeto piloto a implementar no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, já a partir deste ano letivo. Tem como objetivo incrementar os resultados das aprendizagens curriculares, melhorando as estratégias pedagógicas e mobilizar a comunidade escolar para a educação integral das crian-



Um projeto inovador que foi agora protocolado

ças e dos jovens.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “este é um projeto que lançamos com a Associação Aldeia dos Girassóis e com o Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova, para os próximos três anos, que vai ao encontro da nossa estratégia de inovação na educação” e adianta que esta “é uma iniciativa de inovação e empreendedorismo social, na área da educação, que visa estimular novas respostas através de um modelo pedagógico inovador e do envolvimento da co-

munidade local no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos”.

A Associação Aldeia dos Girassóis, mentora do projeto *Ensinar é Voar*, assume a coordenação da parceria. Na assinatura do protocolo, a presidente da Associação, Clara Ramos, afirmou estar “feliz com a abertura da Câmara de Idanha-a-Nova à inovação e com a disponibilidade do Agrupamento de Escolas para acolher um conjunto de ações de inovação social com vista a promover o sucesso escolar de todos os alunos”.

Esta é segunda experiên-

cia piloto do projeto *Ensinar é Voar* em Portugal, que arrancou em Oliveira do Hospital e articular-se-á com outras iniciativas na área educativa e da inovação social em Idanha-a-Nova.

Numa altura em que se aproxima o início do ano letivo, Armindo Jacinto lembra ainda que “os tempos são hoje mais desafiantes, por causa dos efeitos do COVID-19, mas mantemos a nossa ambição no setor da educação, por ser estruturante e prioritário para o desenvolvimento do nosso concelho”.

Teatro Estúdio Ajidanha está em obras

A Ajidanha, naquele que se previa ser o ano mais internacional da companhia de teatro sediada em Idanha-a-Nova, viu, devido à pandemia de COVID-19, adiados ou cancelados grande parte dos seus espetáculos e viagens.

Também viu cancelado o seu festival de teatro anual, organizado ininterruptamente desde 2003, além de diversos espetáculos e residências artísticas previstas para Idanha-a-Nova.

No entanto, a Ajidanha aproveitou esta paragem para realizar obras de melhoramento do Estúdio Teatro Ajidanha,

espaço cedido pela Câmara de Idanha-a-Nova.

Com estas obras, que têm o apoio da autarquia na cedência de materiais, pretende-se aumentar a qualidade de receção dos grupos que neste espaço apresentam os seus trabalhos; melhorar as condições de receção do público, nomeadamente permitindo o acesso a pessoas com mobilidade reduzida; e introduzir melhorias nas condições de arrumação de equipamentos, adereços e cenografias do grupo residente.

A Ajidanha prevê que as obras possam estar concluídas no final do ano.

Missa Campal da Senhora da Azenha transmitida em direto

A missa campal em honra de Nossa Senhora da Azenha, em Monsanto, será transmitida em direto pela *Beira Baixa TV* e pelo *Rádio Clube de Monsanto*, no próximo domingo, a partir das 11 horas, numa parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova.

A missa campal será o único evento da Festa de Nossa Senhora da Azenha 2020, por razões de saúde pública, resultantes da pandemia de COVID-19.

O recinto de festas terá acesso limitado, para garantir o distanciamento social e é obrigatório o uso de máscara.

Monsanto integra lista das 20 localidades mais surpreendentes da Europa



A Jetcost coloca a Aldeia Histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, entre as 20 localidades mais surpreendentes da Europa.

A Jetcost destaca que “toda a vila de Monsanto foi construída sobre rochas, com casas muitas vezes escavadas na encosta da serra. As ruas que serpenteiam entre as rochas são ladeadas por edifícios com telhados vermelhos que praticamente não mudaram desde que a povoação foi criada no Século XII. Monsanto orgulha-se da sua distinção como a Aldeia mais Portuguesa de Portugal, honra que lhe foi atribuída em 1938”.

Na lista das 20 localidades surpreendentes escolhidas pelos utilizadores da Jetcost, constam ainda duas outras vilas portuguesas, Óbidos e Monsaraz. A lista inclui também Eze (França), Pitigliano (Itália), Polperro (Inglaterra), Hallstatt (Áustria), Wengen (Suíça), Deià (Espanha), Ravello (Itália), Pùeššaa (Croácia), Kazimierz Dolny (Polónia), Albarracín (Espanha), Autoire (França), Mittenwald (Alemanha), Bulnes (Espanha), Mont Saint-Michel (França), Puerto de Mogán (Espanha), Crupet (Bélgica), Manarola (Itália) e Cesky Krumlov (República Checa).

Posto da Guarda Fiscal dos Alares integra Fundo Revive



O antigo posto da Guarda Fiscal dos Alares, no Concelho de Idanha-a-Nova, é um dos 16 imóveis incluídos no primeiro concurso do Fundo Revive Natureza, que tem como objetivo a sua recuperação e atribuição dos direitos de exploração turística.

Trata-se um programa do Governo para recuperação e valorização de imóveis públicos devolutos, localizados em espaços

com valor patrimonial natural e um elevado potencial de atração turística, tendo em conta as suas funções de origem, histórias e especificidades geográficas.

Dado o interesse público deste programa, a Câmara de Idanha-a-Nova aprovou na última sessão do executivo um protocolo de cooperação na intervenção do Fundo Revive Natureza, que é gerido pela

Turismo Fundos, entidade responsável pela gestão da rede de imóveis do Estado.

A Câmara realça que “o sítio dos Alares, na Freguesia do Rosmaninhal, abraça toda a riqueza da fauna e da flora do Parque Natural do Tejo Internacional, combinando o melhor da natureza com o património histórico e cultural”, bem como que “o antigo posto

da Guarda Fiscal dos Alares, formado por quatro casas térreas de um piso, é propriedade do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, tendo sido escolhido para integrar o primeiro concurso do Fundo Revive Natureza para concessão da exploração dos direitos turísticos e atividades conexas pelo prazo de 25 anos”.

O Fundo Revive Natureza pode disponibilizar financiamento às entidades, singulares ou coletivas, com direito de exploração dos imóveis, em condições a acordar entre estas e a sociedade gestora do Fundo, criando assim condições para a concretização dos investimentos.

O objetivo é compatibilizar a conservação, recuperação e salvaguarda dos imóveis com novas utilizações, que beneficiem as comunidades locais, atraiam turistas e visitantes e fixem novos residentes.

DEDICADAS À FLORESTA

João Paulo Catarino reúne em Oleiros para apresentar novas medidas

O secretário de Estado veio Oleiros apresentar os diplomas sobre a floresta aprovados em Conselho de Ministros



A reunião dos municípios da Região do Pinhal Interior aconteceu em Oleiros

O secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, esteve em Oleiros, dia 25 de agosto, para uma reunião de trabalho com os municípios de

Oleiros, Mação, Vila de Rei, Sertã e Proença-a-Nova, com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e

com a Direção-Geral do Território, no âmbito de um conjunto de diplomas sobre a floresta, aprovados em Conselho de Mi-

nistros.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Marques Jorge, na sessão de abertura,

salientou a importância de medidas “que levem a que as pessoas se vão fixando” e “a que a economia de toda esta região continue a melhorar”.

Na reunião foi abordada a operacionalização das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP). O secretário de Estado mencionou também o Programa de Transformação da Paisagem (PTP), que se destina “a uma parte muito específica do território nacional”, onde se insere a Região do Pinhal Interior. As medidas e políticas a implementar no âmbito do PTP têm como objetivo aumentar a resiliência dos territórios ao risco de incêndio. Por sua vez, o *Emparcelar para*

Ordenar, tem como objetivo o apoio ao emparcelamento simples através da criação de uma linha de crédito. O conjunto de diplomas aprovados em Conselho de Ministros prevê ainda a criação da Estrutura de Missão para o Conhecimento do Território, com o objetivo de garantir a expansão a todo o território nacional do sistema de informação cadastral simplificada.

A reunião de trabalho, que contou também com técnicos dos vários municípios, teve como finalidade apresentar os novos programas e respetivas medidas de financiamento, assim como todo o processo técnico de elegibilidade.

Sessão de cinema *drive in* junta 45 viaturas em Vila de Rei

O Parque de Feiras de Vila de Rei recebeu, dia 21 de agosto, uma sessão de cinema no formato *drive in*, de entrada gratuita, com a

exibição do filme *O Paraíso, Provavelmente*, de Elia Suleiman.

A Câmara realça que “esta experiência inédita em Vila de

Rei, juntou 45 viaturas, que de uma forma segura e no interior dos seus veículos assistiram a esta comédia, que reflete sobre

o peso da identidade e nacionalidade, exibida numa tela gigante montada no palco do Parque de Feiras”.

Face ao sucesso da iniciativa e ao autarquia está a preparar uma nova iniciativa, procurando descentralizar este tipo de

eventos para outras localidades, uma vez que o objetivo é “levar a cultura a mais pessoas, de forma gratuita e segura”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e nove do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **ADELINO DE JESUS NUNES**, NIF 180 055 143 e sua mulher, **MARIA DE JESUS CORREIA SILVA NUNES**, NIF 125 307 438, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Sedielos, concelho de Peso da Régua, residentes na Rua D. Januário Nunes, n.º 1, Ferrárias, na dita freguesia de Santo André das Tojeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - um terço do prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Eira Nova, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição, do sul com Adelino de Jesus Nunes, do nascente com Manuel Nunes Rodrigues, do poente com Manuel Alves Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 247, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e nove centímetros, correspondente à dita fração de um terço.

Dois - metade do prédio rústico, composto por cultura arvenses, citrinos, mato e pinhal, com a área de sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Covão do Martinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Graça Lourenço Rodrigues, do sul com herdeiros de José Nunes Rodrigues, do nascente com herdeiros Beatriz Roque e do poente com Etelvina Maria Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 329, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e dezoito centímetros correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por mato, pinhal, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de oito mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Boucas do Jacinto, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Amália Nunes Rodrigues Dias, do sul com Francisco Nunes, do nascente com herdeiros de José Nunes Frade e do poente com José António Rodrigues Bento, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 81, secção AS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e sessenta e quatro centímetros.

Quatro - metade do prédio rústico, composto por mato, olival, leitões de curso de água e terreno estéril, com a área de oito mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Poço das Cachopas, fre-

guesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Nunes Martins, do sul Francisco Pina, do nascente com Maria Luísa da Conceição Matias e do poente com herdeiros de Rosalina Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 89, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e sessenta e dois centímetros, correspondente à dita fração de metade.

Cinco - metade do prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvenses com a área de nove mil metros quadrados, sito em Risca da Fraga, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Graça Lourenço Rodrigues, do sul com herdeiros de José Nunes Rodrigues, do nascente com herdeiros de Beatriz Roque e do poente com Etelvina Maria Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 30, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e setenta e seis centímetros, correspondente à dita fração de metade.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvenses, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Covão do Trigo, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição, do sul com herdeiros de João Nunes, do nascente com herdeiros de Francisco Lourenço Rodrigues e do poente com herdeiros de Vitorino Martins Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 83, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e vinte e nove centímetros.

Sete - metade do prédio rústico, composto por cultura arvenses, oliveiras e leitões de curso de água com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Carril, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Maria Ribeiro Roque de Andrade, do sul com herdeiros de Manuel Rodrigues, do nascente com herdeiros de Manuel Gonçalves e do poente com José Maria Ribeiro Roque de Andrade, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Nunes, sob o artigo 71, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e um centímetro, correspondente à dita fração de metade.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses de regadio, oliveiras e mato, com a área de três mil metros quadrados, sito em Hortinha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Ricardo Nunes, do sul e do nascente com herdeiros de Francisco Martins Gonçalves e do poente com Joaquim Gonçalves Galvão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição, sob o artigo 233, sec-

ção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e cinquenta e dois centímetros.

Novo - prédio rústico, composto por mato e cultura arvenses, com a área de vinte mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Carrasqueiras Bastas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Bernardo Roque, do sul com herdeiros de António Batista Rodrigues, do nascente com herdeiros de Manuel Rodrigues e do poente com herdeiros de António Batista Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição, sob o artigo 84, secção GZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quarenta e nove centímetros.

Dez - prédio rústico, composto por cultura arvenses e pinhal, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em Covão dos Cortiços, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Martins Roque, do sul Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, do nascente com Sebastião Martins Marques e do poente com herdeiros de Manuel Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria da Conceição, sob o artigo 307, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e cinquenta e oito centímetros.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvenses e mato, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em Malhada Velha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Lourenço Belo e caminho, do sul Maria Luísa da Conceição Matias, do nascente António Nunes Martins e herdeiros de Inês de Jesus e do poente com Maria Odete Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Ricardo Nunes, sob o artigo 8, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e trinta centímetros.

Doze - um oitavo do prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, cultura arvenses, citrinos e construção rural com a área de cinco mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Lameira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Nunes Rodrigues, do sul Alberto Martins Roque, do nascente herdeiros de Joaquim Martins e do poente com Maria Luísa da Conceição Matias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Roque, sob o artigo 303, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e três centímetros, correspondente à dita fração de um oitavo.

Está conforme o original.

Castelo Branco três de Setembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CICLISMO

Rampa de Castelo Branco esteve em bom nível



A prova decorreu entre Louriçal do Campo, Torre e Casal da Serra, onde se destacou o júnior João Correia

Realizou-se no passado domingo, dia 6 de setembro o Campeonato Regional de Rampa da Beira Interior, prova denominada Rampa Município de Castelo Branco, organizada pela Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI), entre o entre Louriçal do Campo / Torre e Casal da Serra, no concelho de Castelo Branco.

A equipa ACIN/Interfer Cycling Team participou com

quatro atletas João Correia, categoria Júnior, Hugo Tapadas, categoria M30, Hugo Dinis, categoria M40 e Paulo Galdes, categoria M50.

Todos os atletas estiveram em bom plano destacando-se o júnior, primeiro ano, João Correia, que se sagrou Campeão Regional de Rampas em estrada, na respetiva categoria. O João Correia tem já programado a participa-

ção no Campeonato Nacional de Rampa, em Seia, e no Nacional de Contra-relógio, em Castelo de Vide, nos dias 13 e 19 de setembro, respetivamente.

Devido aos constrangimentos originados pela pandemia do COVID-19, a XVI Maratona BTT Trilhos da Raia, que estava agendada para o próximo dia 11 de outubro, foi cancelada para o ano 2021.

Manuel Dias alcança o 4º lugar



O Clube de Triatlo do Fundão (CTF) esteve representado no Campeonato Nacional de Juvenis de Aquatlo com dois triatletas, Manuel Dias e Leonardo Oliveira, que obtiveram respetivamente os 4º e 24º lugares, entre 38 atletas participantes neste escalão. Esta prova foi constituída pelo segmento de natação de 300 metros no Rio Tejo e 1700 metros de corrida na frente ribeirinha de Lisboa.

O Triatlo de Lisboa foi organizado pela Federação de Triatlo de Portugal, Junta de Freguesia de Marvila e Câmara de Lisboa e foi constituído pelo Campeonato Nacional Individual de Triatlo, na Distância Standard, pelo Campeonato Nacional de Juvenis de Aquatlo e pelo Campeonato Nacional de Clubes por Estafetas, tendo decorrido entre os passados dias 5 e 6 de setembro.

António Correia garante mais um pódio no Estoril



Tal como na jornada de abertura da Single Seatar Series (SSS), disputada no traçado de Portimão, António Correia garantiu o lugar intermédio do pódio na segunda prova, realizada no passado fim de semana, 5 e 6

de setembro, no Autódromo do Estoril. O piloto beirão vai lutar pelo título, na terceira e última ronda, que está agendada para 14 e 15 de novembro, para o Circuito Vasco Sarmiento, em Braga.

BENFICA E CASTELO BRANCO 8 - VILA CORTEZ 0

Jogo treino de dificuldade mínima

Jogo treino disputado no Estádio Municipal de Castelo Branco, em que, o Benfica e Castelo

Branco foi nitidamente superior à formação do distrito da Guarda, num jogo que serviu

para testar as equipas, com o emblema albicastrense a demonstrar qualidade e empenho,

perante um adversário do mesmo campeonato.

José Manuel Alves

CALENDÁRIO - 2020/2021 - FUTSAL - PROVA DE ACESSO I LIGA

1ª Eliminatória - 16 de setembro

Fonsecas e Calçada - Ladoeiro
Barreirense - ABC Nelas
Rio Ave - Sassoeiros

2ª Eliminatória - 18 de setembro

Caxinas - Barreirense/ABC Nelas
Rio Ave/Sassoeiros - Ferreira do Zêzere
Nun' Álvares - Santa Clara
Dinamo Sanjoanense - Fonseca/Ladoeiro

3ª Eliminatória - 20 de setembro

Rio Ave/Sassoeiros/Ferreira do Zêzere - Caxinas/Barreirense/ABC Nelas
Dinamo Sanjoanense/Fonsecas e Calçada/Ladoeiro - Nun' Álvares/Santa Clara

CALENDÁRIO - 2020/2021 - FUTEBOL - CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE E

Derby abre campeonato, BC Branco desloca-se ao campo do Alcains

1ª Jornada - 20 de setembro

Alcains - Benf. Castelo Branco
Condeixa - ARC Oleiros
UD Leiria - Carapinheirense
Marinhense - GRAP
Vit. Sernache - FC Oliv. Hospital
Sertanense - Mortágua FC

2ª Jornada - 4 de outubro

Benf. Castelo Branco - UD Leiria
ARC Oleiros - Alcains
Carapinheirense - Marinhense
GRAP - Vit. Sernache
FC Oliv. Hospital - Sertanense
Mortágua FC - Condeixa

3ª Jornada - 18 de outubro

UD Leiria - ARC Oleiros
Condeixa - Alcains
Marinhense - Benf. Castelo Branco
Vit. Sernache - Carapinheirense
Sertanense - GRAP
Mortágua FC - FC Oliv. Hospital

4ª Jornada - 25 de outubro

ARC Oleiros - Marinhense
Alcains - UD Leiria
Benf. Castelo Branco - Vit. Sernache
Carapinheirense - Sertanense
GRAP - Mortágua FC
FC Oliv. Hospital - Condeixa

5ª Jornada - 1 de novembro

Marinhense - Alcains
Condeixa - UD Leiria
Vit. Sernache - ARC Oleiros
Sertanense - Benf. C. Branco
Mortágua FC - Carapinheirense
FC Oliv. Hospital - GRAP

6ª Jornada - 8 de novembro

Alcains - Vit. Sernache
UD Leiria - Marinhense
ARC Oleiros - Sertanense
Benf. C. Branco - Mortágua FC
Carapinheirense - FC Oliv. Hospital
GRAP - Condeixa

7ª Jornada - 29 de novembro

Vit. Sernache - UD Leiria
Condeixa - Marinhense
Sertanense - Alcains
Mortágua FC - ARC Oleiros
FC Oliv. Hospital - Benf. C. Branco
GRAP - Carapinheirense

8ª Jornada - 6 de dezembro

UD Leiria - Sertanense
Marinhense - Vit. Sernache
Alcains - Mortágua FC
ARC Oleiros - FC Oliv. Hospital
Benf. C. Branco - GRAP
Carapinheirense - Condeixa

9ª Jornada - 20 de dezembro

Sertanense - Marinhense
Condeixa - Vit. Sernache
Mortágua FC - UD Leiria
FC Oliv. Hospital - Alcains
GRAP - ARC Oleiros
Carapinheirense - Benf. C. Branco

10ª Jornada - 3 de janeiro

Marinhense - Mortágua FC
Vit. Sernache - Sertanense
UD Leiria - FC Oliv. Hospital
Alcains - GRAP
ARC Oleiros - Carapinheirense
Condeixa - Benf. C. Branco

11ª Jornada - 10 de janeiro

Mortágua FC - Vit. Sernache
Sertanense - Condeixa
FC Oliv. Hospital - Marinhense
GRAP - UD Leiria
Carapinheirense - Alcains
Benf. Castelo Branco - ARC Oleiros

**António Matos**

Faleceu no passado dia 3 de setembro de 2020, António Eugénio de Matos, de 95 anos de idade era natural de Castelo Novo, Fundão e residia em Termas de Monfortinho, Monfortinho. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Francisca Pereira**

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2020, Francisca Duarte Pereira, de 92 anos de idade, natural de Escalos de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Lopes**

Faleceu, no passado dia 2 de setembro de 2020, Manuel Leitão Lopes, de 76 anos de idade, natural e residente em Aranhas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Emília Marques**

Faleceu no passado dia 30 de agosto de 2020, Maria Emília Marques, com 70 anos, natural de Aboboreira, Santo André das Tojeiras e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhada e sobrinhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Agostinho Diogo**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2020, Agostinho Valente Diogo, de 72 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Felicidade Paulo**

Faleceu, no passado dia 4 de setembro de 2020, Maria Felicidade da Silva Simões Santos Paulo, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 10 de setembro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Regina**

Faleceu no passado dia 5 de setembro de 2020, Maria Regina, de 94 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netas, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mérculos, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**M^a Celeste Raposo**

Faleceu, no passado dia 1 de setembro de 2020, Maria Celeste Barata Raposo, de 96 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dezanove do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **FILOMENA MARIA MOREIRA GOULÃO SANTOS**, NIF 129 760 838, viúva, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Professor Dr. Virgílio Machado, n.º 10, 2.º andar esquerdo, Monte Abraão, Sintra, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvensis de sequeiro e oliveiras, com a área de vinte e quatro metros quadrados, sito em Quelha do Meio, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sebastião Vaz Ramos e outros, do sul com Filomena Maria Moreira Goulão Santos, do nascente com Estrada Nacional 352 e do poente com herdeiros de Francisco Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Sebastião dos Santos Tavares e José dos Reis Goulão sob o artigo 281, secção N, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 281, secção N da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvensis de sequeiro e oliveiras, com a área de cem metros quadrados, sito em Quelha do Meio, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Filomena Maria Moreira Goulão Santos, do sul e do nascente com caminho público e do poente com herdeiros de Francisco Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Sebastião dos Santos Tavares e José dos Reis Goulão sob o artigo 282, secção N, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 282, secção N da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

Castelo Branco trinta e um de Agosto de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**M^a Guilhermina Jorge**

Faleceu no passado dia 4 de setembro de 2020, Maria Guilhermina da Piedade Jorge, de 87 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mérculos, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**João Romão**

Faleceu, no passado dia 3 de setembro de 2020, João Freixo Romão, de 75 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Natália Ventura**

Faleceu, no passado dia 3 de setembro de 2020, Natália da Conceição Matos Lobato Ventura, de 88 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Guilherme Henriques**

Faleceu, no passado dia 6 de setembro de 2020, Guilherme de Jesus Henriques, de 82 anos de idade, natural e residente em Fomeas, Sobreira Formosa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
 Quinta-Feira - **PROGRESSO** - Fórum
 Sexta-Feira - **GRAVE** - Rua Srª António
 Sábado - **VITTA** - Centro Com. Alegro
 Domingo - **FERRER** - Praça D. José
 Segunda-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srª de Mércules
 Terça-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
 Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)

Refª 588977549 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588979605 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOAGEM DE CEREAIS

Refª 588979607 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Ladoeiro

OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA

Refª 588982260 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

REPRESENTANTE COMERCIAL

Refª 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)

Refª 588984016 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Refª 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO

Refª 588984843 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588984844 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lentiscais

AJUDANTE DE COZINHA

Refª 588984852 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lentiscais

COZINHEIRO(A)

Refª 588985539 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588986064 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

TRABALHADOR DE LIMPEZA

Refª 588986079 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

EMPREGADO(A) DE MESA

Refª 588986236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Pedra do Altar

CONTABILISTA

Refª 588986481 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

TRABALHADOR(A) DE LIMPEZA

Refª 588986486 – Tempo Completo – Castelo Branco

SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO

Refª 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e quatro do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **JOÃO ALEXANDRE GONÇALVES**, NIF 151 717 222 e sua mulher, **FLORINDA CABRITO CORREIA GONÇALVES**, NIF 151 717 214, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Cónego Anacleto Pires da Silva, n.º 26-A, Valongo, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um terreno, com a área de mil quinhentos e vinte e três, virgula, sessenta metros quadrados, sito em Monte do Vale da Raposa, freguesia de Castelo Branco, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Garcia Alves Bento e outro, do sul com Jorge Manuel Alves Bento e outro, do nascente com António Garcia Alves Bento e outro e do poente com a via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e noventa e oito e onze mil cento e vinte e um, ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Alexandre Gonçalves sob o artigo 16684, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil duzentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco dois de Setembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte e oito do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **MANUEL PERES RIBEIRO**, NIF 151 624 240 e sua mulher, **MARIA DA CONCEIÇÃO PIRES CAREPO**, NIF 186 513 348, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem, na Rua do Cascalho, n.º 4, Vilar do Boi, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto**, composto por terra de cultura arvenses, oliveiras, um edifício de rés do chão e primeiro andar destinado a habitação e um edifício de rés do chão destinado a arrecadação, com a área total de mil cento e vinte metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta dos mencionados edifícios de cento e quarenta, virgula, quarenta e dois metros quadrados, sito em Chão da Fonte, Vilar do Boi, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Manuel Pires Carepo, do nascente com João Silva Pinheiro e do poente com David Manuel Pires Carepo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial rústica em nome de João Mendes Esteves sob o artigo 251, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e oitenta e seis cêntimos e inscrito na matriz predial urbana em nome de herdeiros de José Mendes Esteves sob os artigos 1964 e 1331, com os valores patrimoniais tributários e atribuídos respetivamente de doze mil setecentos e trinta e oito euros e vinte cinco cêntimos e dois mil setecentos e dez euros e cinco cêntimos, o que perfaz o valor patrimonial tributário e atribuído total de quinze mil quatrocentos e sessenta e dois euros e dezasseis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco um de Setembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

■ **CAVALHEIRO** livre procura Senhora livre. Contactar telemóvel: 926 114 655.

SR. DIVORCIADO

AUTODIDATA pretende conhecer Senhora. Contactar telemóvel: 968 533 356.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas duas do livro de notas número duzentos e oitenta e nove-G deste mesmo Cartório, **MANUEL RAPOSO NUNES GLÓRIA**, NIF 179 516 434, casado com **ANA MARIA MATANÇO DOMINGUES GLÓRIA**, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, onde reside, na Rua Jacinto Cândido da Silva, n.º 107, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival, oliveiras e cultura arvenses solo subjacente (sob coberto), com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Fonte das Cales, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com João Ramos Borrego, Etevína Pinheiro Raposo, José Fernando Pinheiro Raposo e Maria Helena Pinheiro Raposo, do sul com António Fernandes Carrasco, do nascente com caminho público e do poente com João Ramos Borrego, Etevína Pinheiro Raposo, José Fernando Ribeiro Raposo e Maria Helena Pinheiro Raposo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Delfina Henriqueta, sob o artigo 86, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e sete euros e sessenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival, cultura arvenses solo subjacente (sob coberto) e mato, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Barrocal da Raposa, freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho público, do sul com caminho público, do nascente com herdeiros de Joaquim Raposo e do poente com Estrada Municipal, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Raposo Nunes Glória, sob o artigo 33, secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quatro de Setembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema / 10 a 16 de setembro

SALA 1 - AFTER - M/14 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:00h - 21:30h

SALA 2 - O SEGREDO DAS BOLACHAS (VP) - M/6 | Todos os dias: 13:45h - 16:00h

TENET - M/12 | Todos os dias: 18:20h

EM FÚRIA - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 21:40h

SALA 3 - REGRESSO A ITÁLIA - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 19:10h - 21:35h

TENET - M/12 | Todos os dias: 16:10h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
 Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
 Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

QUINTA max. 34 | min. 16
céu pouco nublado

SEXTA max. 34 | min. 17
céu pouco nublado

SÁBADO max. 34 | min. 18
céu pouco nublado

DOMINGO max. 33 | min. 20
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
9 de setembro de 2020

OLEIROS

Festival de Música do Pinhal começa no próximo domingo

A Câmara de Oleiros realiza, pelo segundo ano consecutivo, em colaboração com a Associação Cultural da Beira Interior (ACBI), dirigida pelo maestro Luís Cipriano, o II Festival de Música do Pinhal. A iniciativa decorre ao longo de três fins de semana, nos dias 13, 19, 20, 25, 26 e 27 de setembro, de forma descentralizada, contemplando seis concertos e uma oficina de percussão.

A autarquia adianta que “a agenda musical transversal a várias classes e géneros musicais pretende reforçar a aposta da Câmara numa programação cultural diferenciadora, valorizando e promovendo a Cultura e a própria Música, numa altura em que este setor enfrenta dificuldades acrescidas”.

O evento está inserido no Festival das Artes da Beira Baixa e decorre no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural*, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e municípios integrantes, sendo cofinanciada pelo Fundo de



Desenvolvimento Europeu/Portugal 2020.

O programa começa no próximo domingo, 13 de setembro, com a atuação do quinteto de cordas Velvet, na Igreja Matriz de Estreito, a partir das 17 horas.

Dia 19 de setembro, a Igreja matriz do Mosteiro recebe, a partir das 17 horas, o grupo Piano4vocal, enquanto dia 20, o Coro Misto da Beira Interior, apresenta o concerto *Fado*, na Casa Padre António de Andrade, em Oleiros, a par-

tir das 17 horas.

A programação continua dia 25 de setembro, com uma oficina de percussão; na Casa Padre António de Andrade. Realizar-se-ão seis turnos de 50 minutos cada, com início às 9h30, 10h30h, 11h30, 14, 15 e 16 horas. A participação é limitada a 10 pessoas, sendo que a inscrição deve ser feita até dia 22 de setembro, na Casa da Cultura de Oleiros, presencialmente ou através do telefone 272680230.

No mesmo dia, na Casa Padre António de Andrade, a partir das 21 horas, realiza-se um concerto de percussão com Francisco Cipriano

Dia 26 de setembro, o grupo Carmin´Antiqua atua a partir das 17 horas, na Casa Padre António de Andrade.

Já dia 27 de setembro, também a partir das 17 horas, o Coro Misto da Beira Interior, apresenta o concerto *La Renaissance*, na Casa Padre António de Andrade.

Distrito regista mais quatro casos de COVID numa semana

O Distrito de Castelo Branco, entre 1 e 7 de setembro, de acordo com o relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS), registou quatro novos casos de infeção por COVID-19, dos quais três no Concelho de Castelo Branco e um no Concelho da Covilhã.

Assim, o Distrito passa a somar 113 casos de infeção do novo coronavírus desde o iní-

cio da pandemia, à cabeça surge Castelo Branco, com 40 casos, seguindo-se o Fundão, com 21; Oleiros, com 17; Sertã, com 10; Covilhã, com oito; e Penamacor e Proença-a-Nova, ambos com cinco. No relatório da DGS os concelhos de Belmonte, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei continuam a não constar, por terem menos de quatro casos.

Cine-Teatro Avenida acolhe Orquestra de Jovens de Castelo Branco

A Orquestra de Jovens de Castelo Branco (OJCB) atua no próximo sábado, 12 de setembro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, para apresentar obras de Carl Reinecke e Piotr I. Tchaikovsky.

Criada em 2018, a Orquestra de Jovens de Castelo Branco é uma orquestra constituída por alunos dos Cursos Secundários do Conservatório de Castelo Branco, aos quais se juntam ex-alunos, atualmente no Ensino Superior ou com carreiras de jovens profissionais. Desta forma, para além de permitir uma troca de ex-

periências artísticas, o resultado final em concerto apresenta um nível artístico superior e uma prestação plena de energia.

A OJCB tem como diretor artístico e musical o maestro Bruno Cândido, e o seu primeiro concerto decorreu no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com a participação do solista Saul Picado ao piano.

Para este concerto, a OJCB conta com a colaboração de Ana Maria Ribeiro, flauta solo da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Orquestra Filarmónica Portuguesa.

Homem morre em acidente de mota em Castelo Branco



Um homem, com cerca de 40 anos, morreu na sequência do despiste da mota em que seguia na Autoestrada da Beira Interior (A23), próximo do nó do Hospital em Castelo Branco.

Luís Carretas, colaborador da

Telepizza, não resistiu aos ferimentos causados, tendo o óbito sido declarado no local pelo médico da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

O alerta foi dado pelas 22h07 desta segunda-feira, dia 7 de se-

tembro, tendo sido mobilizados vários operacionais dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), a Viatura de Emergência Médica de Emergência e Reanimação (VMER), a Gurada Nacional Republicana (GNR) e a Globalvia, concessionária da A23. O corpo foi removido para o Gabinete de Medicina Legal do Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco.

Bastante conhecido na comunidade, o falecimento de Luís Carretas, causou enorme consternação naqueles que o conheciam, recordando a sua afabilidade e simpatia.

José Manuel Alves

Jovem cai de quinto andar em Castelo Branco



Um jovem, de 18 anos, ficou gravemente ferido, ao cair do

quinto andar de um prédio localizado na Rua Dr. Henrique

Carvalho, em Castelo Branco.

O alerta foi dado às 0h17 desta terça-feira, 8 de setembro.

No local estiveram os Bombeiros de Castelo Branco e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER).

A vítima foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, tendo posteriormente sido evacuada num helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para o Hospital da Universidade de Coimbra.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) tomou conta da ocorrência.

José Manuel Alves